

VINCULAÇÃO MÃE-BEBÊ E PREMATURIDADE: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FREITAS, Natália Silva da Rosa Suzano (natsuzano@hotmail.com)¹. JORCUVICH, Dayana Insfran (dayana-jorcuvich@hotmail.com)²; PEREIRA, Veronica Aparecida veronica.ufgd.tci@gmail.com³.

1 Discente do Curso de Psicologia – UFGD - Bolsista CNPq, 2 Discente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – UFGD – Bolsista PROPP-UFGD-Capes; 3. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Psicologia da UFGD.

A literatura tem indicado alguns prejuízos para vinculação entre os bebês prematuros e seus familiares. Entre os fatores que parecem interferir nesse processo encontram-se principalmente o período de internação ao qual o bebê é exposto e as complicações inerentes da própria prematuridade (má formação, problemas cardíacos, respiratórios, deficiências ou risco de óbito). Dependendo da idade gestacional e peso ao nascer, pode demorar muito para que a mãe consiga ter contato direto com o bebê, o que na maioria das vezes é vivenciado com tristeza e afastamento. Mesmo após a alta, os pais nem sempre se mostram preparados para lidar com um bebê tão frágil, e sua insegurança pode mostrar-se como outro dificultador para vinculação. Olhando para as condições do bebê, os prematuros podem demorar mais para responder as demandas de seus pais e, quando o fazem, já não os encontram disponíveis.

Diante disso, buscou-se no presente estudo caracterizar o processo de vinculação de mães de bebês prematuros, identificados em categorias de interação social positiva e interação social negativa; e autorregulação do bebê e correlacionar os níveis de interação aos resultados observados na avaliação do desenvolvimento dos bebês aos três e seis meses

Para a avaliação do desenvolvimento utilizou-se a Escala Bayley de Desenvolvimento Infantil (BAYLEY III), desenvolvida e para análise da interação utilizou-se o procedimento experimental pautado no paradigma do Still Face to Face, com filmagem de até nove minutos. Participaram do estudo 15 bebês e suas mães. Os dados foram tabulados e encontram-se em fase final de análise, que será realizada a partir do programa estatístico SPSS, com uso de teste não paramétrico – correlações de Spearman.

Espera-se poder contribuir para orientações familiares que possam viabilizar maior proximidade entre os familiares, maior vinculação e conseqüente melhora no desenvolvimento infantil de bebês prematuros. As mães recebem devolutivas pontuais sobre o desenvolvimento de seus filhos e estratégias para estimulação.

Palavras chave: Prematuridade, vinculação, desenvolvimento infantil.

Agradecimento: CNPQ, PROPP – UFGD – CAPES



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico